



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Sulvia Fernandes Borges Boccanera
Matrícula SIAPE: 1127178
Cargo: Enfermeiro
Setor/Unidade de lotação: Hospital das clínicas
Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V
Equivalência: Mestrado
Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Sulvia Fernandes Borges Boccanera**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Hospital das clínicas**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 221,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 221,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 169,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 12

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **9,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **38,50 pts**
- Critério III — Recebimento de Premiação em Evento de Reconhecimento Público por Projetos Implementados na Administração Pública: **22,50 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **30,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **121,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

1. APRESENTAÇÃO

Apresento este Memorial Descritivo Profissional com o objetivo de registrar e refletir sobre minha trajetória no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, construída ao longo de mais de três décadas de atuação profissional.

Minha história no Hospital das Clínicas iniciou-se em novembro de 1993, quando ingressei na Universidade Federal de Goiás e fui lotada no Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas. Desde então, minha trajetória tem sido marcada pela assistência direta aos pacientes, pela participação na organização e estruturação dos serviços de urgência e emergência pediátrica, pelo exercício de atividades de gestão, pela formação e qualificação profissional contínuas e pela contribuição para a formação de estudantes e profissionais da área da saúde.

Ao longo desse percurso, acompanhei importantes transformações institucionais, tecnológicas e assistenciais. Mais do que vivenciar essas mudanças, participei ativamente de processos de reorganização do trabalho e de qualificação da assistência, buscando adaptar minha prática às novas demandas do serviço e às necessidades das crianças, adolescentes e famílias atendidas.

Este memorial representa, portanto, não apenas um registro cronológico de atividades, mas a síntese dos saberes e competências construídos e aperfeiçoados ao longo da minha vida profissional.

2. INGRESSO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E INÍCIO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei na Universidade Federal de Goiás em novembro de 1993, sendo lotada no Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas. Naquela época, o serviço possuía uma organização bastante diferente da atual. Adultos e crianças eram atendidos no mesmo espaço físico e pela mesma equipe de enfermagem.

Essa experiência inicial proporcionou uma formação profissional intensa, uma vez que o trabalho em um serviço de urgência e emergência exige capacidade de avaliação, agilidade na tomada de decisões, domínio técnico, organização, responsabilidade e habilidade para atuar diante de situações inesperadas e de diferentes níveis de complexidade.

Com o passar dos anos, observamos aumento significativo da demanda assistencial e a necessidade de oferecer às crianças e aos adolescentes um atendimento mais adequado às suas particularidades. A assistência pediátrica exige estrutura, processos de trabalho, conhecimentos e habilidades específicas. Diante dessa realidade, surgiu a necessidade de reorganização do serviço.

3. PARTICIPAÇÃO NA ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Um dos momentos mais significativos da minha trajetória profissional foi minha participação no processo de estruturação de um serviço específico para o atendimento pediátrico.

Diante da grande demanda de atendimentos e da necessidade de separar os serviços de urgência e emergência destinados aos pacientes adultos daqueles destinados às crianças e adolescentes, participei, juntamente com outros profissionais, da elaboração de um projeto de setorização do Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica.

O projeto tinha como objetivo proporcionar um espaço físico específico para o atendimento pediátrico, bem como organizar uma equipe de enfermagem direcionada a esse público, possibilitando maior especialização e qualificação da assistência.

No ano de 1998, ocorreu efetivamente a setorização do Pronto Atendimento Infantil. Nesse momento, assumi responsabilidades relacionadas à organização e funcionamento do serviço.

Considero essa experiência particularmente importante em minha trajetória, pois tive a oportunidade de participar não apenas da assistência aos pacientes, mas também da construção e consolidação de um serviço que se transformou significativamente ao longo dos anos e que permanece destinado ao atendimento de crianças e adolescentes em situações de urgência e emergência.

Ao longo de sua história, o serviço passou por diferentes mudanças estruturais e organizacionais, acompanhando o desenvolvimento do próprio Hospital das Clínicas e as transformações ocorridas na assistência à saúde. Atualmente, atende crianças e adolescentes acompanhados pelos serviços pediátricos do Hospital das Clínicas, além de pacientes provenientes do município de Goiânia, de outras localidades do Estado de Goiás e, em determinadas situações, de outros estados.

Ter participado desse processo desde suas etapas iniciais permitiu-me desenvolver conhecimentos relacionados à organização do serviço, às necessidades específicas da assistência pediátrica e à importância do planejamento e da atuação multiprofissional para a consolidação de uma assistência segura e qualificada.

4. EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

No ano de 2000, fui designada para exercer a função de gerente do Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica, permaneci nessa função até o ano de 2010, totalizando aproximadamente dez anos de atuação direta na gestão do serviço.

Esse período representou uma etapa de grande aprendizado profissional. Além dos conhecimentos assistenciais, foi necessário desenvolver competências relacionadas à liderança, organização do processo de trabalho, gerenciamento da equipe de enfermagem, planejamento das atividades e enfrentamento dos problemas cotidianos de um serviço de urgência e emergência.

A experiência de gestão ampliou minha compreensão sobre o cuidado. Passei a compreender de forma ainda mais clara que a qualidade da assistência não depende apenas da competência técnica individual do profissional, mas também da organização dos processos de trabalho, da comunicação entre os integrantes da equipe, da disponibilidade de recursos, da existência de protocolos e rotinas e da educação permanente dos trabalhadores.

Durante esse período, participei da organização e atualização de processos assistenciais e de iniciativas voltadas à qualificação da equipe de enfermagem, procurando acompanhar as mudanças ocorridas na instituição e na assistência pediátrica.

Em 2010, deixei a função gerencial e passei a dedicar-me novamente exclusivamente às atividades assistenciais no Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica, setor no qual permaneço atuando.

A experiência acumulada durante os anos de gestão, entretanto, permanece incorporada à minha prática profissional e influencia minha forma de compreender o funcionamento do serviço, as relações de trabalho e a assistência prestada.

5. EDUCAÇÃO PERMANENTE, TREINAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS

Desde a separação e organização específica do serviço pediátrico, participei de diferentes atividades voltadas à capacitação da equipe e à organização dos processos de trabalho.

Ao longo dos anos, realizamos treinamentos e participamos da elaboração e organização de protocolos e rotinas assistenciais, buscando adequar o serviço às necessidades específicas do atendimento de crianças e adolescentes.

A atualização da equipe sempre se mostrou fundamental, principalmente porque a assistência em urgência e emergência é dinâmica e exige constante revisão de conhecimentos e práticas.

As mudanças ocorridas ao longo dos anos demandaram adaptações contínuas. Novas tecnologias foram incorporadas, os processos assistenciais foram modificados e novas estratégias para segurança e organização do atendimento passaram a integrar a rotina institucional.

Nesse contexto, participei e acompanhei processos como a implantação do sistema de classificação de risco-Protocolo de Manchester e a informatização dos prontuários, entre outras mudanças que modificaram significativamente a dinâmica do trabalho no serviço de urgência e emergência.

Cada transformação exigiu aprendizado e adaptação. Ao longo de minha trajetória, procurei compreender essas mudanças e incorporá-las à prática profissional, contribuindo também para a adaptação e organização da equipe.

6. ATUAÇÃO DIANTE DE SURTOS, ENDEMIAS E PANDEMIAS

Outro aspecto importante da minha trajetória profissional foi a vivência de diferentes situações epidemiológicas que exigiram rápida reorganização dos serviços de saúde.

Ao longo de mais de três décadas de trabalho hospitalar, acompanhei situações relacionadas a surtos, endemias e pandemias que provocaram mudanças nos fluxos assistenciais e demandaram preparação específica dos profissionais, como foi as situações vivenciada em relação ao H1N1 e COVID-19, que exigiram atualização de conhecimentos, adequação às orientações institucionais, adoção de novas medidas de segurança e capacidade de trabalhar diante de cenários de incerteza e elevada demanda assistencial.

Em situações de emergência sanitária, foi necessário adaptar rapidamente os processos de trabalho e compreender as especificidades de cada situação para prestar assistência com segurança tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

Essas experiências contribuíram significativamente para meu amadurecimento profissional e reforçaram a importância da educação permanente e da capacidade de adaptação dos trabalhadores da saúde.

7. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Durante minha trajetória no Hospital das Clínicas, sempre compreendi que a experiência profissional deveria estar associada à busca contínua pelo conhecimento.

Com esse propósito, realizei especialização em **Enfermagem Pediátrica**, formação diretamente relacionada à população com a qual desenvolvi a maior parte da minha trajetória profissional.

Também realizei especialização em **Terapia Intensiva**, ampliando meus conhecimentos relacionados à assistência aos pacientes graves e de maior complexidade, competência especialmente importante em um serviço de urgência e emergência, no qual frequentemente recebemos crianças e adolescentes em condições clínicas que exigem intervenção imediata e cuidados intensivos.

Além da formação na área da Enfermagem, realizei a **graduação em Psicologia**, posteriormente buscando qualificação voltada ao atendimento de crianças e adolescentes.

A formação em Psicologia representou importante ampliação dos meus conhecimentos e da minha compreensão acerca do cuidado pediátrico. O atendimento à criança e ao adolescente não pode ser compreendido apenas a partir de suas necessidades biológicas. É necessário considerar aspectos emocionais, comportamentais, familiares e sociais que interferem diretamente na experiência de adoecimento e hospitalização.

Essa formação complementar contribuiu para que minha atuação como enfermeira se tornasse ainda mais abrangente, especialmente no acolhimento das crianças, adolescentes e familiares que chegam a um serviço de urgência frequentemente vivenciando situações de medo, ansiedade, dor e insegurança.

Considero, portanto, que minha formação acadêmica e minhas especializações se integraram à experiência adquirida no cotidiano do serviço, contribuindo para uma prática profissional mais qualificada e humanizada.

8. CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS

Ao longo da minha trajetória profissional, também tive a oportunidade de contribuir para a formação de novos profissionais.

De 2005 a 2016, atuei como preceptora de estudantes do curso de graduação em Enfermagem, acompanhando sua inserção no cenário da prática assistencial e contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes em situações de urgência e emergência.

Desde 2012, estou acompanhando profissionais da Residência Multiprofissional na área Materno-Infantil, compartilhando experiências e conhecimentos construídos ao longo dos anos de atuação no serviço.

A preceptoria representa para mim uma importante dimensão da atuação profissional dentro de um hospital universitário. O Hospital das Clínicas não é apenas um espaço de assistência, mas também de ensino e formação.

Ao acompanhar estudantes e residentes, pude compartilhar conhecimentos técnicos e experiências relacionadas à organização do serviço, ao relacionamento com crianças e familiares, ao trabalho em equipe e à tomada de decisões diante das diferentes situações encontradas na prática.

Ao mesmo tempo, essa convivência contribuiu para minha própria atualização, pois o processo de ensinar também exige reflexão sobre aquilo que fazemos, sobre os fundamentos de nossas práticas e sobre as transformações que ocorrem na assistência.

9. ATUAÇÃO ASSISTENCIAL ATUAL

Atualmente, continuo exercendo atividades assistenciais no Serviço de Urgência e Emergência Pediátrica, prestando atendimento direto a crianças e adolescentes.

O perfil dos pacientes atendidos é diversificado. Recebemos crianças e adolescentes provenientes de diferentes serviços e localidades, apresentando demandas que variam desde condições de menor complexidade até situações graves que exigem atendimento imediato e intervenções de maior complexidade.

A experiência acumulada ao longo dos anos permite reconhecer a importância da avaliação cuidadosa, da comunicação efetiva entre os profissionais, do acolhimento à criança e à família e da atuação segura diante das diferentes situações clínicas.

Mesmo após muitos anos de exercício profissional, considero indispensável manter uma postura de aprendizado contínuo. A área da saúde está em constante transformação, os conhecimentos, tecnologias, protocolos e práticas assistenciais precisam ser permanentemente atualizados.

Por essa razão, procuro manter-me atualizada e participar das atividades que contribuam para o aprimoramento da assistência, buscando oferecer às crianças e adolescentes um atendimento cada vez mais seguro, eficaz, humanizado e baseado nas melhores práticas disponíveis.

10. SABERES E COMPETÊNCIAS CONSTRUÍDOS AO LONGO DA TRAJETÓRIA

Ao analisar minha trajetória profissional desde o ingresso na Universidade Federal de Goiás, em 1993, reconheço que os saberes adquiridos ao longo desses anos foram construídos por diferentes caminhos.

Parte desses conhecimentos foi adquirida por meio da formação acadêmica e das especializações realizadas. Outra parte foi construída no cotidiano do trabalho, no enfrentamento das situações de urgência e emergência, na gestão do serviço, na participação em treinamentos e protocolos, no acompanhamento das transformações institucionais e no compartilhamento de experiências com outros profissionais, estudantes e residentes.

Entre as competências desenvolvidas ao longo desse percurso, destaco a assistência de enfermagem à criança e ao adolescente; a atuação em situações de urgência, emergência e maior complexidade; a organização dos processos assistenciais; a experiência em gestão de equipe e de serviço; a participação na estruturação e consolidação da urgência pediátrica; a elaboração e organização de protocolos e rotinas; a participação em ações de educação permanente; a adaptação às mudanças tecnológicas e institucionais; a atuação em situações epidemiológicas emergenciais; a preceptoria de estudantes e residentes; e a integração de conhecimentos da Enfermagem e da Psicologia na atenção à criança, ao adolescente e à família.

Essas competências não foram desenvolvidas isoladamente, mas resultam de um processo contínuo de formação, experiência, reflexão e aperfeiçoamento profissional.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao revisitar minha trajetória profissional, iniciada em novembro de 1993, percebo o quanto minha história se encontra vinculada à própria transformação da assistência pediátrica no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

Iniciei minha atuação em um Pronto-Socorro no qual adultos e crianças compartilhavam o mesmo espaço e eram atendidos pela mesma equipe de enfermagem. Posteriormente, participei da construção de uma nova realidade, contribuindo para o projeto que resultou na setorização do atendimento de urgência e emergência pediátrica em 1998.

Assumi responsabilidades na organização desse serviço e, entre 2000 e 2010, exerci sua gerência. Posteriormente, retornei exclusivamente à assistência direta, permanecendo no atendimento às crianças e adolescentes e trazendo para essa atuação toda a experiência acumulada durante os anos anteriores.

Nesse percurso, participei de treinamentos, da organização de protocolos e rotinas, acompanhei a implantação da classificação de risco, a informatização dos prontuários e outras transformações institucionais. Vivenciei situações epidemiológicas complexas, participei da formação de estudantes e residentes e busquei continuamente ampliar meus conhecimentos por meio das especializações em Enfermagem Pediátrica e Terapia Intensiva e da formação em Psicologia, com qualificação voltada à atenção à criança e ao adolescente.

Considero especialmente significativo ter acompanhado a transformação de um atendimento pediátrico inicialmente inserido em um pronto-socorro geral para um serviço organizado especificamente para atender às necessidades de crianças e adolescentes. Ter participado dessa construção constitui uma das experiências mais importantes da minha vida profissional.

Após mais de três décadas de atuação na instituição, compreendo que minha trajetória foi construída por meio da integração entre **experiência prática, conhecimento técnico-científico, gestão, educação permanente, ensino, trabalho em equipe e compromisso com a assistência à criança e ao adolescente.**

O conhecimento adquirido durante todos esses anos não se limita à formação acadêmica formal. Ele também resulta da experiência cotidiana, dos desafios enfrentados, das decisões tomadas, das mudanças institucionais vivenciadas e da troca permanente de saberes com profissionais, estudantes, residentes, pacientes e familiares.

Assim, apresento este Memorial como expressão dos **saberes e competências desenvolvidos e consolidados ao longo de minha trajetória profissional**, entendendo que minha atuação contribuiu para a organização do serviço, para a qualificação da assistência de enfermagem e para a formação de novos profissionais no âmbito de um hospital universitário.

Reafirmo, por fim, meu compromisso com uma assistência de enfermagem pediátrica  tica, segura, humanizada e qualificada, bem como com a missão institucional de integrar assistência, ensino e formação profissional.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_01_GrupoI_Criterio1.pdf
-  Anexo_02_GrupoI_Criterio1.pdf
-  Anexo_03_GrupoI_Criterio1.pdf

2. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_04_GrupoII_Criterio2.pdf

3. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptorial ou supervisão

Unidade: Por designação | **Qtde:** 7 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 21,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_05_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_06_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_07_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_08_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_09_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_10_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_11_GrupoII_Criterio5.pdf

4. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 2,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_12_Grupoll_Criterio9.pdf

 Anexo_13_Grupoll_Criterio9.pdf

5. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 11 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 11,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_14_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_15_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_16_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_17_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_18_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_19_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_20_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_21_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_22_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_23_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_24_Grupoll_Criterio11.pdf

 Anexo_25_Grupoll_Criterio11.pdf

6. Recebimento de premiação de âmbito local ou institucional, formalmente instituído, por projeto implementado na administração pública

Unidade: Por prêmio | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 22,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_26_Grupoll_Criterio3.pdf

 Anexo_27_Grupoll_Criterio3.pdf

 Anexo_28_Grupoll_Criterio3.pdf

7. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 10 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 30,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_29_Grupov_Criterio4.pdf

8. Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas

Unidade: Por curso | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_30_GrupoVI_Criterio15.pdf
-  Anexo_31_GrupoVI_Criterio15.pdf
-  Anexo_32_GrupoVI_Criterio15.pdf

9. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 45,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_33_GrupoVI_Criterio4.pdf
-  Anexo_34_GrupoVI_Criterio4.pdf
-  Anexo_35_GrupoVI_Criterio4.pdf

10. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 22,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_36_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_37_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_38_GrupoVI_Criterio10.pdf

11. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_39_GrupoVI_Criterio14.pdf

12. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 37 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 37,00 pts

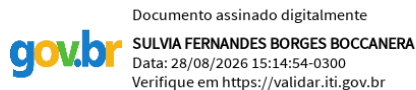
Documentação anexada:

-  Anexo_40_GrupoVI_Criterio19.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.



Sulvia Fernandes Borges Boccanera

Matrícula SIAPE 1127178
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 28 de agosto de 2026 às 15:11